



No 1º trimestre de 2022, ES acumula criação de 13,5 mil empregos formais

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou no dia 28 de abril de 2022 as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal do mês de março de 2022.

No Espírito Santo, o mercado de trabalho formal, no acumulado dos três primeiros meses de 2022, registrou abertura de 13.481 vagas com carteira assinada. Esse saldo foi resultado de 117.738 admitidos ante a 104.257 desligados.

Na análise do mês de março, o estado fechou o mês com criação de 2.957 postos formais, fruto da movimentação entre 38.622 admissões e 35.665 desligamentos. Com as novas vagas geradas no estado no mês, o estoque de empregos formais, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, totalizou 787.283, crescimento de 0,38% em relação ao total de empregos registrados em fevereiro e de 1,74% na comparação com o total de postos formais do final de 2021.

Este é o terceiro mês consecutivo de crescimento no emprego do Espírito Santo, o que confirma o cenário de recuperação da econômica.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

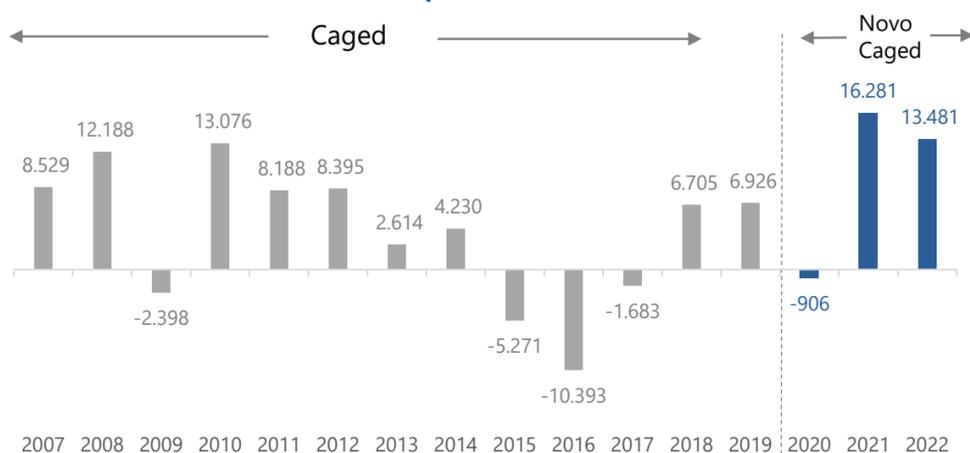
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2022						
Março ¹	38.622	35.665	2.957	1.953.071	1.816.882	136.189
Acumulado no ano (jan-mar) ²	117.738	104.257	13.481	5.820.897	5.205.724	615.173

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de março.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais de janeiro a março¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

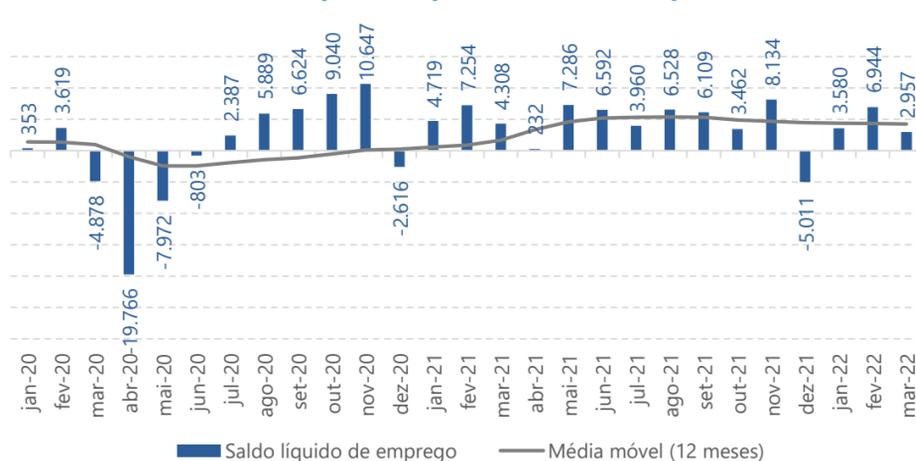
Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

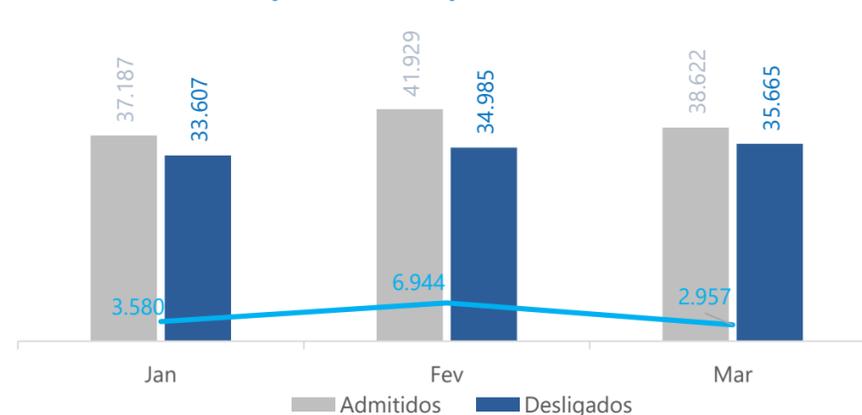
Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 4 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais¹ para 2022 - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.

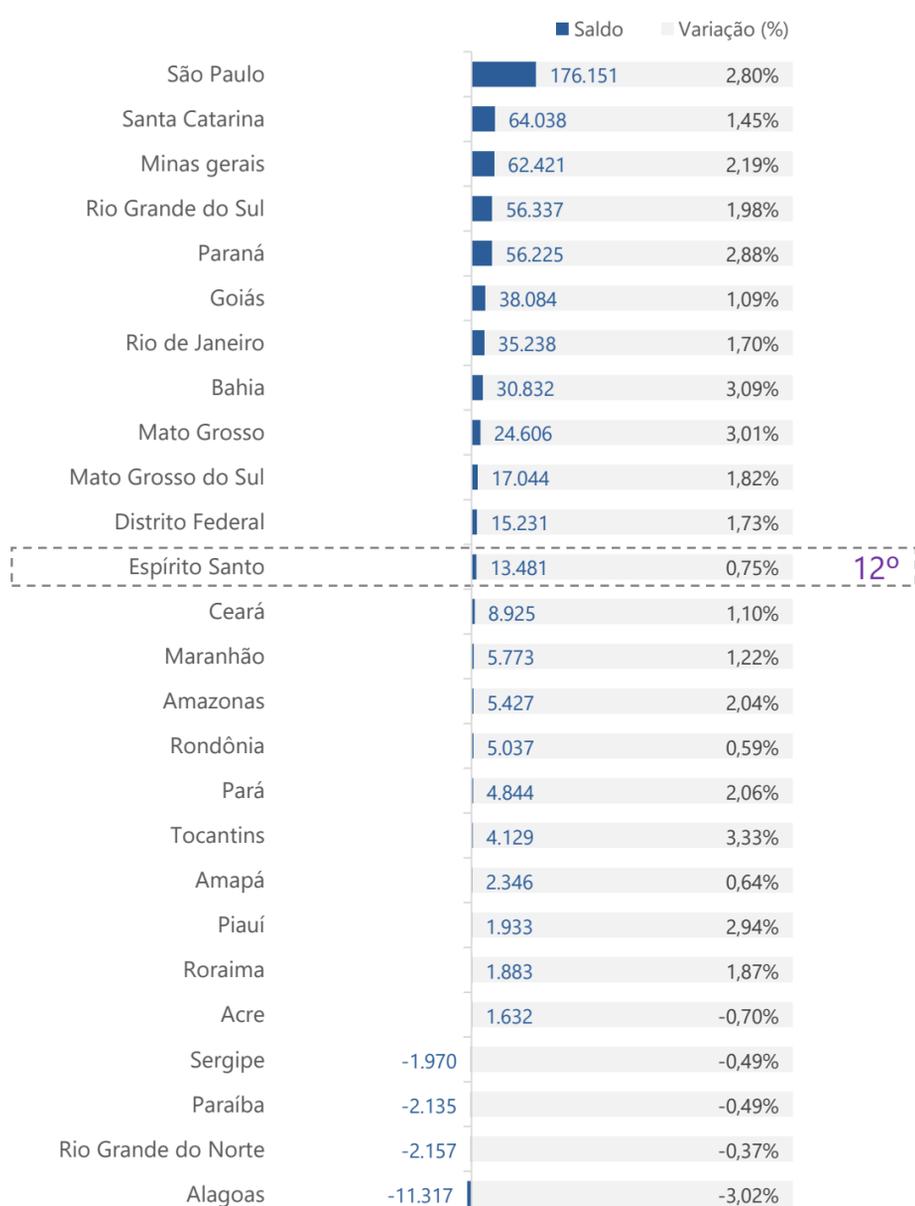


O Brasil registrou, no acumulado dos três primeiros meses de 2022, abertura de 615.173 novos postos formais. Em março, foram criados 136.189 empregos formais. O estoque de postos formais no Brasil totalizou 41,3 milhões em março de 2022, 0,33% a mais que em fevereiro e 1,51% superior ao registrado no final de 2021.

No acumulado em 2022, 23 das 27 unidades da federação registraram saldos positivos na geração de empregos. Os estados com melhor resultado foram São Paulo (+176.151), Santa Catarina (+64.038) e Minas Gerais (+62.421). Nessa lista, o Espírito Santo foi o 12º estado que mais criou postos em 2022.

Por outro lado, os estados que apresentaram mais desligamentos do que contratações foram Alagoas (-11.320), Rio Grande do Norte (-2.157), Paraíba (-2.135) e Sergipe (-1.970).

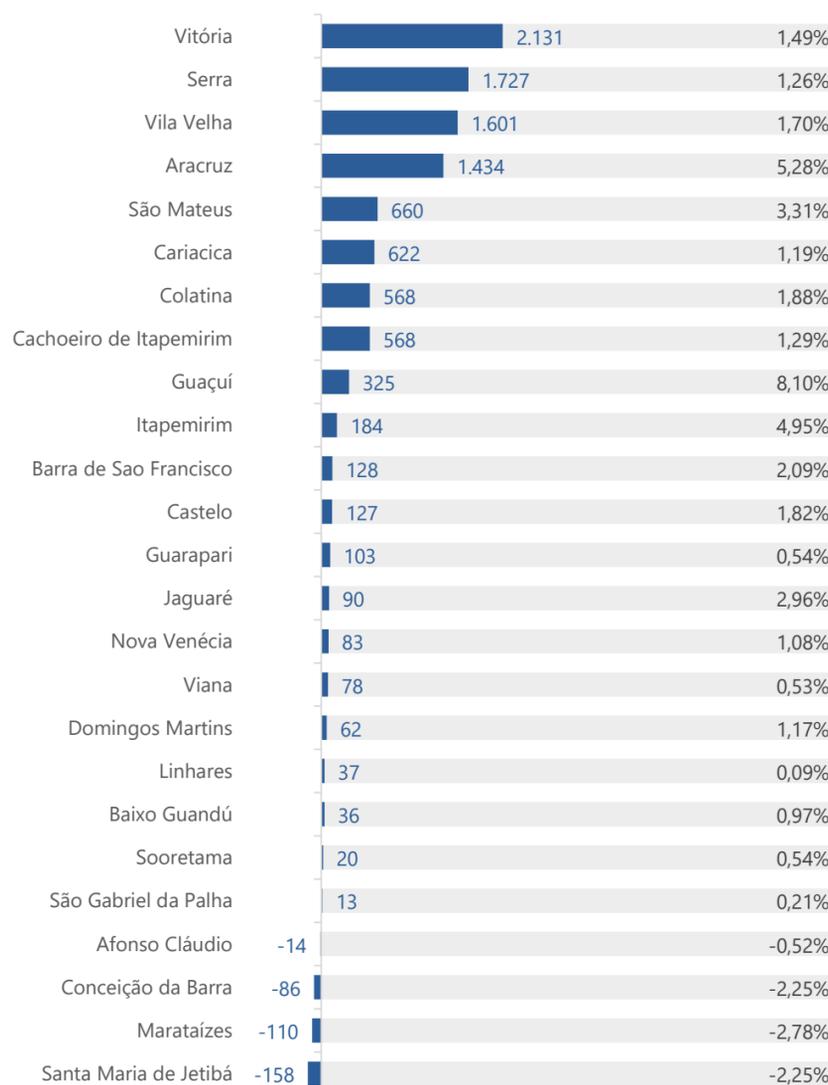
Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a março de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
²A variação toma como referência os estoques de março contra o estoque de dezembro de 2021.
³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
Fonte: Novo Caged.

MUNICÍPIOS DO ES

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a março de 2022¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.
²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
³A variação toma como referência os estoques de março contra o estoque de dezembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.

No gráfico 6, é possível analisar o saldo de postos formais dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, dentre eles, 21 apresentaram saldo positivo no acumulado em 2022. Os municípios com o maior número de contratações no ano foram Vitória (+2.131), Serra (+1.727) e Vila Velha (+1.601).

Nos municípios de Vitória e Vila Velha, o setor de serviços foi o principal responsável pela abertura de vagas no ano ao criar 1.882 e 1.704 postos, respectivamente. Em Vitória, a atividade do setor que mais contribuiu para essa criação foi as profissionais científicas e técnicas (+660) enquanto em Vila Velha foram as atividades administrativas e serviços complementares (+629).

Por sua vez, em Serra, o setor da construção foi o que mais gerou empregos em 2022, com 1.241 novas vagas, sobretudo, em obras de infraestrutura (+685).



Por outro lado, os municípios com os piores saldos no acumulado em 2022 foram Santa Maria de Jetibá (-158), Marataízes (-110), Conceição da Barra (-86) e Afonso Cláudio (-14). Esses resultados negativos dos municípios, no entanto, são de proporções bem menores se comparados com os maiores saldos positivos.

Entre os 25 municípios capixabas com mais de 25 mil habitantes, 14 deles registraram abertura de vagas celetistas em março de 2022. Os municípios que mais contrataram no mês foram Vila Velha (+540), Vitória (+507) e Aracruz (+384).

Em Vila Velha, o setor que mais motivou essa abertura de vagas foi o de serviços (+584). Serviços também foi o setor que mais contribuiu para o saldo positivo em Vitória, com 299 vagas, que foi beneficiado também pela construção (+298). Já em Aracruz, a indústria (+336) foi o setor que mais abriu vagas de emprego formal no município.

Em contrapartida, Guarapari (-178), Santa Maria de Jetibá (-94) e

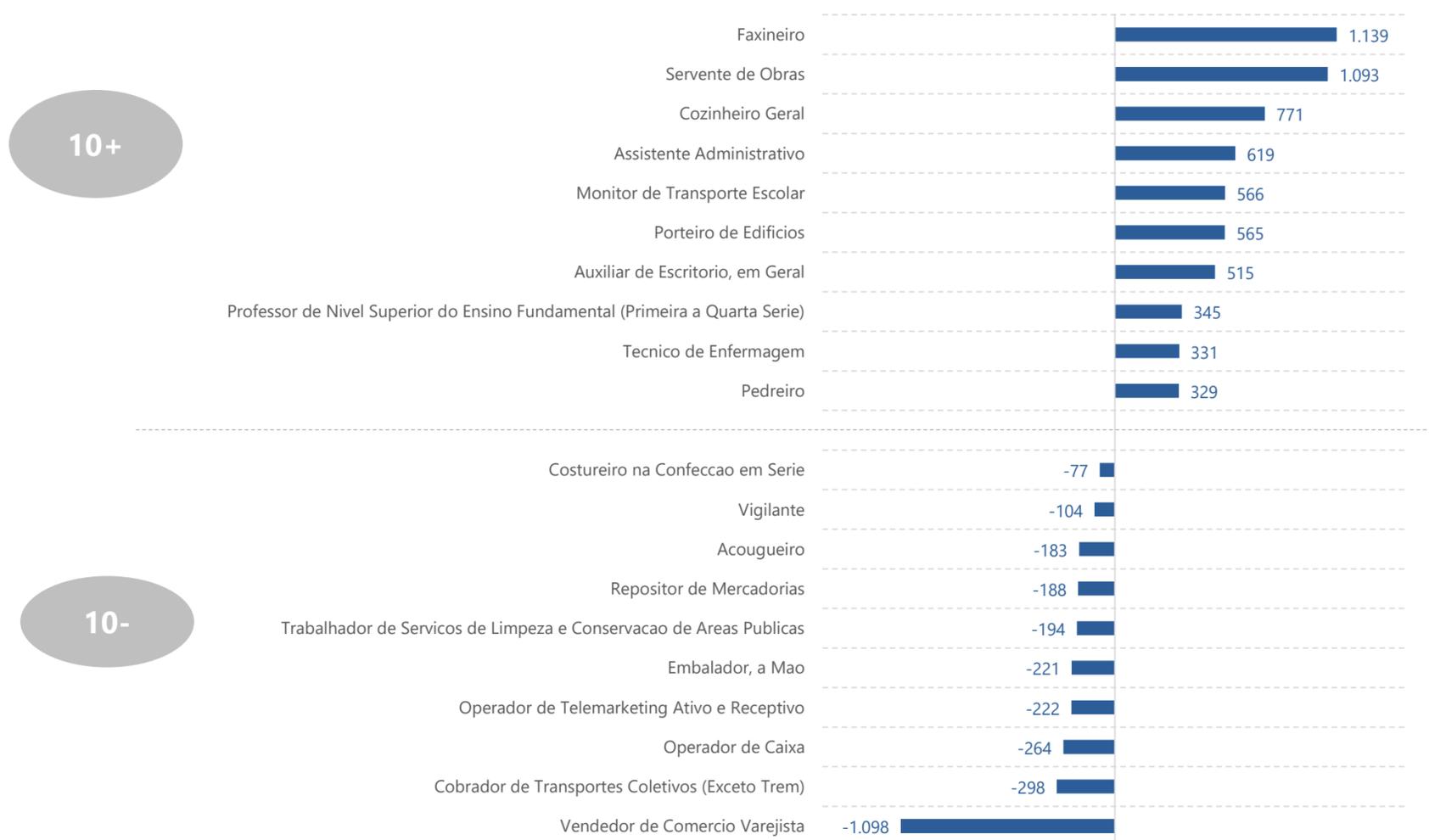
Linhares (-88) foram os municípios que mais fecharam postos em março.

OCUPAÇÕES

Na análise das ocupações com maior número de novas vagas no acumulado no primeiro trimestre de 2022, destacam-se faxineiro (+1.139) e servente de obras (+1.093), com mais de mil novas vagas cada. Em seguida, cozinheiro geral (+771), assistente administrativo (+619) e monitor de transporte escolar (+566) completam a lista das cinco ocupações que mais registraram saldo positivo de contratações em 2022.

Por outro lado, a ocupação que apresentou maior saldo negativo de postos formais, com folga, foi vendedor de comércio varejista, com fechamento de 1.098 postos formais, seguida por cobrador de transportes coletivos (-298), operador de caixa (-264), operador de telemarketing ativo e receptivo (-222), e embalador (-221).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a março)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de março.
Fonte: Novo Caged.



RESULTADOS SETORIAIS

Assim como no ano de 2021, a expansão do emprego no Espírito Santo no 1º trimestre de 2022 tem sido impulsionada, principalmente, pelo setor de serviços. Também contribuíram positivamente no ano, os setores de construção, indústria e agropecuária. Por outro lado, o comércio não continuou o movimento de criação de vagas apresentado no ano anterior, registrando fechamento de vagas em 2022.

O setor de serviços, responsável por cerca de 45% do total de empregos no estado, tem sido o principal gerador de novas vagas formais desde 2021 e, em 2022, já acumula saldo positivo de 9.358 postos. O setor foi influenciado positivamente em 2022, principalmente, pelas vagas criadas nas atividades administrativas e serviços complementares (+2.052), educação (+1.796) e atividades profissionais, técnicas e científicas (+1.260).

Já o setor da construção se destaca não só por ser o segundo setor

que mais abriu postos formais no acumulado em 2022, mas também por apresentar a maior variação positiva no total de vínculos em relação ao final de 2021, de 5,03%. Nos dois anos anteriores a construção já havia sido o setor que mais ampliou seu estoque. O setor criou 3.151 vagas celetistas de janeiro a março de 2022, sendo influenciado positivamente pelas contratações em obras de infraestrutura (+1.581).

A indústria geral criou 2.588 vagas com carteira assinada no Espírito Santo em 2022. Este resultado é muito influenciado pelo desempenho da indústria da transformação, que detém cerca de 86% do total do emprego do setor e abriu 2.502 novos postos no acumulado em 2022. Nesse período, entre as 23 atividades da indústria da transformação, 17 registraram abertura de vagas. Dentre elas, os maiores saldos positivos foram observados em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+827), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+692) e metalurgia (+251).

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² – Espírito Santo

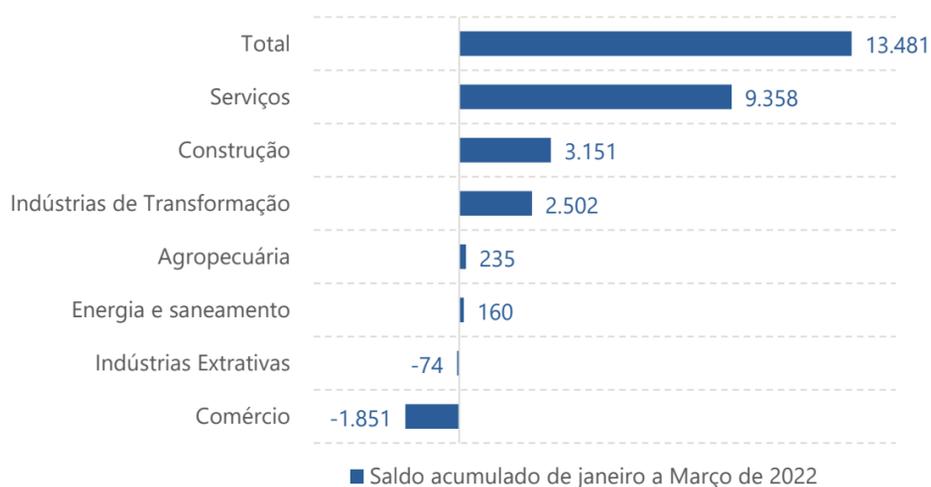


Gráfico 9 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para março de 2022¹ – Espírito Santo

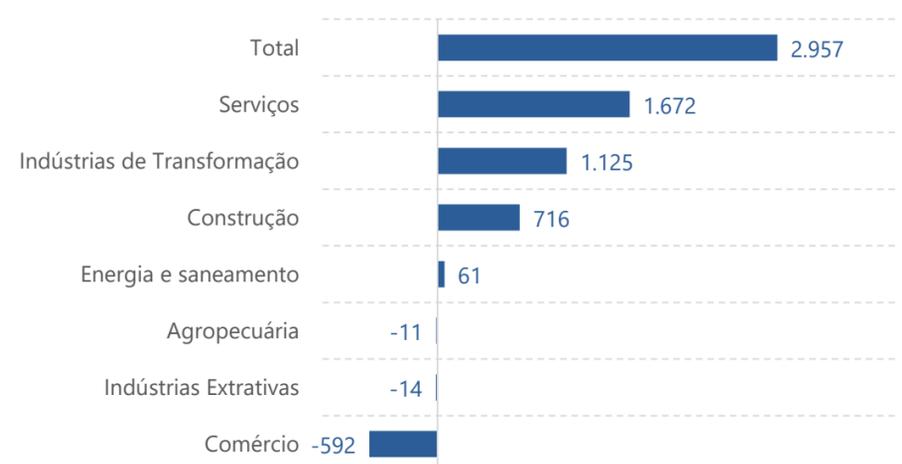
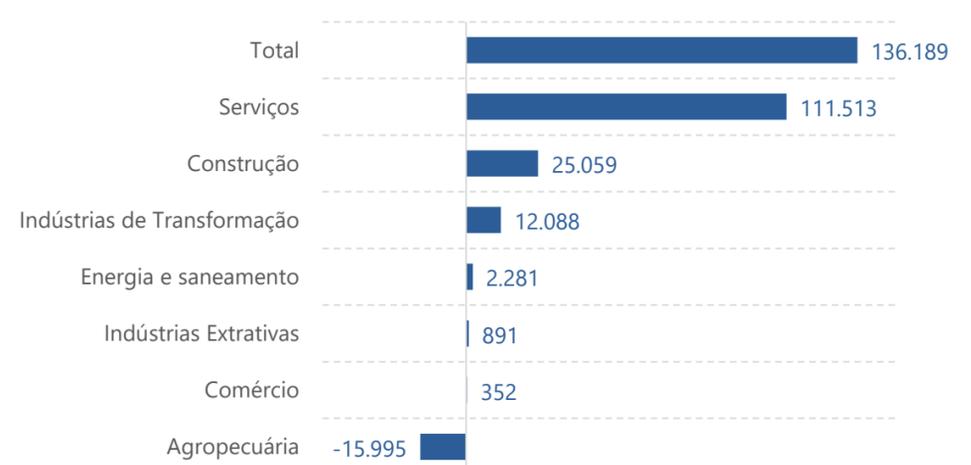


Gráfico 10 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² – Brasil



Gráfico 11 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para março de 2022² – Brasil



¹Série sem ajuste de declaração entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2021.

Fonte: Novo Caged.



A agropecuária registrou, no acumulado dos três primeiros meses do ano, saldo positivo de 235 vagas com carteira assinada, muito influenciada pelas atividades de apoio à produção florestal (+187).

O comércio apresentou saldo negativo de vagas formais no primeiro trimestre de 2022, sendo o único setor que encerrou no período. As atividades de maior impacto nesse recuo do emprego no setor foram as de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-949) e supermercados (-987).

Na análise do mês de março, saldo positivo de 2.957 vagas no Espírito Santo foi puxado pelos setores de serviços (+1.672), indústria (+1.172) e construção (+716), enquanto o comércio (-592) e agropecuária (-11) fecharam postos no mês.

O setor de serviços vem se destacando, sobretudo, devido as vagas criadas nas atividades de educação (+443), atividades administrativas e serviços complementares (+414) e atividades profissionais, científicas e técnicas (+301).

Por sua vez, a indústria da transformação, a qual concentra cerca de 86% do total de empregos da indústria capixaba, abriu 1.125 vagas no mês de março. No setor, apenas cinco das 23 atividades da indústria da transformação encerraram vagas no mês, com maiores retrações em fabricação de móveis (-89) e fabricação de produtos de madeira (-38). Por outro lado, as atividades que mais contrataram em março foram manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+431), fabricação de produtos alimentícios (+203), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+123) e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+112).

No Brasil, em 2022, quatro dos cinco grandes setores de atividade econômica mostraram saldo positivo de vagas celetistas. A maior parte das vagas abertas foram observadas no setor de serviços, com 433.001 vagas. A indústria foi o segundo setor que mais gerou vagas (+109.673), seguido por construção (+100.487) e agropecuária (+26.137). Já o comércio perdeu 54.121 postos.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Março de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	38.622	35.665	2.957	13.481
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.395	1.406	-11	235
Indústria geral	6.831	5.659	1.172	2.588
Indústrias Extrativas	243	257	-14	-74
Indústrias de Transformação	6.286	5.161	1.125	2.502
Eletricidade e Gás	31	41	-10	-3
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	271	200	71	163
Construção	4.437	3.721	716	3.151
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.095	10.687	-592	-1.851
Serviços	15.864	14.192	1.672	9.358
Transporte, armazenagem e correio	2.635	2.484	151	923
Alojamento e alimentação	2.269	2.184	85	183
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.670	5.748	922	3.910
Informação e Comunicação	633	511	122	278
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	292	251	41	171
Atividades Imobiliárias	168	124	44	149
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.320	1.019	301	1.260
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.257	3.843	414	2.052
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.320	2.689	631	4.078
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	105	34	71	1.087
Educação	1.234	791	443	1.796
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.981	1.864	117	1.195
Outros serviços	968	1.084	-116	265
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	207	207	0	113
Outras Atividades de Serviços	761	877	-116	152
Serviços domésticos	2	3	-1	-1

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Março de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	4.437	3.721	716	3.151
Obras de infraestrutura	1.757	1.098	659	1.581
Construção de edifícios	1.320	1.030	290	844
Serviços especializados para construção	1.360	1.593	-233	726
Indústrias extrativas	243	257	-14	-74
Extração de minerais não-metálicos	197	157	40	15
Extração de petróleo e gás natural	14	4	10	9
Extração de minerais metálicos	2	67	-65	-114
Extração de carvão mineral	1	0	1	1
Atividades de apoio à extração de minerais	29	29	0	15
Indústrias de transformação	6.286	5.161	1.125	2.502
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.014	902	112	692
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	541	501	40	-53
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.189	758	431	827
Fabricação de produtos alimentícios	1.298	1.095	203	168
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	47	31	16	27
Fabricação de máquinas e equipamentos	199	151	48	110
Fabricação de móveis	163	252	-89	-207
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	503	435	68	152
Fabricação de produtos de madeira	124	162	-38	-13
Impressão e reprodução de gravações	95	89	6	19
Fabricação de produtos têxteis	43	46	-3	-4
Fabricação de produtos diversos	60	60	0	67
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	81	20	61	159
Fabricação de bebidas	58	48	10	25
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	152	135	17	29
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	281	158	123	2
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	13	5	8	14
Fabricação de produtos químicos	80	82	-2	38
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	10	14	-4	-7
Metalurgia	88	83	5	251
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	112	56	56	250
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	95	53	42	18
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	40	25	15	-62

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação das mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf